

5 dicas de como a educação financeira pode te ajudar a empreender

Muitos negócios fecham em apenas poucos anos por falta de gestão das finanças em geral, seja por conta do planejamento financeiro feito errado ou por não conseguirem controlar o fluxo de caixa. A educação financeira ao ter um empreendimento ou em começar a pensar em um é necessária pois é mais que só planejar as finanças, é criar hábitos que contribuam com tudo o que você faz relacionado a elas. Elencamos aqui 5 dicas onde a educação financeira pode ser crucial ao empreender!

Pensando o negócio

Antes de abrir sua empresa, coloque tudo na ponta do lápis: o quanto você precisa investir, quais os gastos fixos, o que você precisa para garantir que ela continue funcionando e muito mais. Você terá um panorama do que vai precisar e quais as condições financeiras mínimas que precisará para abrir o seu tão sonhado negócio próprio. Aqui também vale observar o mercado, como ele vai, quais as novidades e tecnologias disponíveis, começando a traçar possíveis metas de onde você quer chegar.

Estabelecendo metas

Não adianta querer crescer e não saber aonde ir. Trace metas a curto, médio e longo prazo. Outra coisa que pode parecer que não entra em educação financeira, mas é importante ter como hábito é acompanhar o mercado e suas novidades com já citado no começo, pois você pode ter um bom panorama de onde você está, aonde quer ir e qual o caminho a ser percorrido até chegar lá e quais ferramentas estão disponíveis que podem ser úteis.

Controlando o fluxo de dinheiro

Um outro item que deixam de lado é o controle do fluxo de caixa, ou seja, o dinheiro que entra e sai. Ao observar e acompanhar, você tem controle sobre ele e consegue observar e apontar de onde tem mais gastos ou de onde entra mais dinheiro. Você pode colocar todas as contas em programas ou planilhas para ter o controle mensal do fluxo de gastos e ao observá-los poderá descobrir onde pode economizar. Mas não foque somente nas despesas, guarde um tempo para observar os ganhos, de onde e como eles vêm e qual o próximo passo para aumentar seus lucros.

Organizando as contas bancárias

Um erro comum de microempreendedores que não exercem a educação financeira é utilizar a conta pessoal como a da empresa, o que acaba bagunçando as contas no final do mês. Abra uma conta exclusiva para o seu negócio pois até o banco muda as dicas e serviços oferecidos para pessoa física e jurídica, então você pode perder oportunidades de conhecer soluções que encaixem no seu perfil de negócio por ter somente a conta pessoal, além de ficar mais fácil de controlar as finanças.

Investindo o dinheiro

Aqui é um item que todos deviam prestar mais atenção e um dos motivos que pessoas começam a se interessar por educação financeira: investimentos. Porque ainda que você

tenha uma renda com seu negócio, pense também na possibilidade de ter mais de uma. Confira com o gerente do banco, pesquise, converse e analise qual a melhor opção para você fazer seu dinheiro render mais ainda e quem sabe investir ele de volta em soluções em tecnologia para alavancar seu empreendimento.

Investindo em crescimento profissional

Separe sempre que possível um tempo para se atualizar com o mercado fazendo cursos e indo a palestras para aumentar seu conhecimento mercadológico, conhecer pessoas da área, trocar experiências e até mesmo arranjar parcerias. De novo, pode parecer algo distante de educação financeira, mas um profissional que investe em conhecimento sempre tem repertório para reinventar e criar soluções para atrair mais clientes e conseqüentemente lucrar ainda mais.

Com essas dicas em mente e a educação financeira em dia você já consegue traçar melhor o caminho e o planejamento para abrir seu sonhado negócio próprio e mantê-lo em pé e crescendo cada vez mais, sem grandes sustos no final do mês ao fazer o balanço financeiro.